

Segunda maior copa de balonismo do Brasil movimenta turismo em Castro

14/09/2025

Notícias

Com sete categorias, a Copa Paranaense de Balonismo – Etapa Castro reuniu pilotos estaduais e, também, competidores de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Bahia, muitos deles campeões nacionais e de renome. A competição integra o Festival da Primavera.

O Paraná recebeu neste final de semana a segunda maior Copa de Balonismo do Brasil, durante o Festival da Primavera, que movimenta o município de Castro e os Campos Gerais. A competição foi uma das atividades mais aguardadas pelos turistas e visitantes, que puderam acompanhar pilotos profissionais paranaenses e de diversas outras partes do Brasil. O festival começou na sexta e as atividades seguem até o início da noite deste domingo (14).

Organizado pela primeira vez pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setu) e com apoio do Viaje Paraná, o Festival da Primavera já havia reunido milhares de pessoas até a manhã deste domingo, com destaque para as várias atividades envolvendo os balões. Todas as provas, passeios e demonstrações foram condicionadas às avaliações climáticas em tempo real, feitas por equipes de segurança e especialistas.

"A proposta de eventos dessa proporção é justamente essa: atrair pessoas de fora para conhecerem as belezas do Estado e ver hotéis e a economia da cidade e da região sendo movimentados. Tem pessoas de todo o Paraná e do Brasil que vieram até Castro para acompanhar essa programação, fomentando o nosso Território dos Campos Gerais", ressaltou Leonaldo Paranhos, secretário estadual do Turismo.

SEGMENTO - O Balonismo se enquadra no segmento de Turismo de Esportes que, segundo o Ministério do Turismo, é definido por visitas motivadas pela prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas. A vertente também pode ser enquadrada dentro do segmento M.I.C.E. (Turismo de Negócios & Eventos), porque grandes programações e campeonatos envolvendo

atividades esportivas atraem competidores e espectadores.

Com sete categorias, a Copa Paranaense de Balonismo – Etapa Castro reuniu pilotos estaduais e, também, competidores de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Bahia, muitos deles campeões nacionais e de renome.

Ao todo, o evento reuniu 50 balões: 45 de voo livre nas competições e mais cinco cativos (que ficam presos ao solo por cordas de segurança, subindo e descendo de forma limitada até 15 metros de altura para oferecer uma vista panorâmica e a sensação de voar), que fizeram alegria do público.

Quem veio de fora para participar da competição aprovou o Festival e as belezas do turismo paranaense.

O balonista Reginaldo de Souza viajou 2.145 quilômetros até Castro, para participar da competição. Ele é natural de Santo Antônio de Jesus, na Bahia. "É a primeira vez que visito o Paraná, motivado justamente pelo Festival e a competição. Eu estou adorando, porque a cidade e a região são muito bonitas, o que faz toda a diferença para o balonista".

"Eu piloto balões de Special Shape, que têm formato diferente, e eu viajo o mundo com eles, porque são balões premiados. Já visitei os Estados Unidos, Curaçau, Taiwan, México, Catar, Capadócia e agora no Paraná. O Governo do Estado e a Prefeitura estão de parabéns, porque precisamos de cada vez mais etapas competitivas assim, desse porte, na região Sul", disse Reginaldo.

O piloto catarinense Felipe Grillo também fez questão de prestigiar o evento. "Para todos os pilotos profissionais aqui é uma honra participar em Castro. Eu tenho 15 anos de imersão no balonismo e estou adorando os Campos Gerais, que é acolhedor, bonito e muito rico culturalmente", afirmou.

"O Balonismo é contemplativo e nessas paisagens aqui tem sido incrível. Eu quero visitar Castro novamente para fazer mais turismo e conhecer mais atrativos", acrescentou.

TÉCNICA E SEGURANÇA – O balonismo é considerado um esporte radical. Por isso, é necessário planejamento, qualificação e compromisso com a segurança para sua prática. A realização das provas começa com um dossiê de técnicos que avaliam as condições climáticas e do vento, orientando sobre onde alçar voo, qual horário, possíveis manobras que podem ser feitas e demais aspectos.

A partir das orientações e informações em tempo real, um responsável define

quais serão as modalidades praticadas no evento.

As modalidades podem ser: “Fly In”, quando os competidores voam para um alvo comum, determinado pelo juiz, e o que jogar sua marca mais próximo do alvo vence; “Fly On”, quando é declarado o próximo destino em voo e quem atingir a menor distância do alvo declarado será o vencedor; “Caça Raposa”, quando um balão decola sozinho e, após um determinado tempo, os outros balões sobem e procuram seguir o mesmo percurso, sendo o vencedor aquele que conseguir pousar mais próximo do ponto onde o balão raposa aterrissou; entre outras.

Qualquer balão com atividade no Estado é obrigado a passar pela vistoria da Federação Paranaense de Balonismo para receber a carta de autorização de uso de aeronave.

Também é fiscalizado se o promotor do evento e o piloto estão seguindo todas as regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), sendo negada a autorização na falta de documentos, tanto para livres quanto para cativos. Além disso, eventos desta natureza em um município só podem ser realizados com a chancela da Federação, uma garantia a mais de segurança.

GASTRONOMIA E SERVIÇOS - Os resultados foram positivos ao município, região e também aos empreendedores que participam do evento. O pavilhão gastronômico, organizado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-PR), parceira do evento, comercializou cerca de 7 mil pratos, apenas até o sábado (13). Uma boa parte dessas vendas foi de pratos típicos Paraná, como barreado, carne de onça e entrevero de pinhão.

Ainda segundo a Abrasel-PR, o ticket médio de gasto por pessoa no pavilhão gastronômico é de R\$ 30. Levando em conta as vendas nos dois primeiros dias de evento, as atrações gastronômicas geraram cerca de R\$ 210 mil de movimentação financeira.

Os meios de hospedagens também se beneficiam do grande movimento de turistas, visitantes e competidores do festival.

"O hotel tem um movimento bom durante o ano, porque tem muita gente que vem trabalhar no município. Mas com o Festival de Primavera conseguimos lotar o empreendimento, gerando grande retorno financeiro. Até o hotel ao nosso lado lotou e teve turista procurando vagas aqui. Muitos participantes da Copa de Balonismo estão hospedados conosco", contou Suzane Aparecida da Cunha, recepcionista do Grande Hotel Express.

ÚLTIMO CONVITE - O Festival da Primavera chega ao seu último dia neste

domingo, mas ainda tem muita música, atividades, competições, gastronomia e voos com balões até o começo da noite. O evento acontece no Castrolanda Expo Center.